

Associação dos amigos do departamento de Economia - AMEFEA

Entidade recentemente criada por docentes, pesquisadores, pais de alunos, ex-alunos e demais pessoas interessadas. Tem como objetivo principal apoiar as atividades educacionais e culturais do Departamento de Economia da FEA-USP.

Importante

• O Departamento de Economia da FEA-USP e a Diretoria da AMEFEA promoverão uma festa de integração e boas vindas aos novos alunos do curso de Economia no início de 2008 e, na mesma oportunidade, apresentarão aos senhores pais informações sobre o curso de Economia.

Data : 15 de março de 2008

Horário: 9h00

Local: Auditório do FEA 5

• Abertura do PROGRAMA DE WORKSHOPS da AMEFEA E do Departamento de Economia da FEA-USP

Palestrante: Prof. Dr. Roberto Rodrigues - Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV.

Tema: "Perspectivas do Agronegócio Brasileiro"

Data: 24 de março de 2008

Horário: 19h00

Local: Sala da Congregação FEA 1

Informações: 3091.5865 ou pelo e-mail: amefea@fipe.org.br / daraujo@fipe.org.br com Dora.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO SE VOCÊ OU SUA EMPRESA QUISEREM PATROCINAR QUALQUER EVENTO DA AMEFEA.

Parabéns da AMEFEA

• Ao Sr. Masakazu Hoji – Diretor Adm- Financeiro da AMEFEA pelo lançamento do livro "OS RISCOS E OS PRAZERES DO MERCADO DE AÇÕES"

• Aos Melhores Professores Avaliados em 2007

1º Semestre 2007

Prof. Dr. Flávio Azevedo Marques de Saes - FEA/USP

Prof. Dr. Leonardo Pellegrini – IME/USP

2º Semestre 2007

Prof. Dr. Roberto Vermulm – FEA/USP

Prof. Dr. Eloi Medina Galego – IME/USP

• Aos Ganhadores do 1º Prêmio Econoteen de Ensaio

1º Lugar: Júlio César de Carvalho Monta

Artigo: "Carga tributária no Brasil"

Escola: E.E. Maria Izabel Cruz Pimentel – Avaré /SP

Prêmio: R\$ 2.000,00

2º Lugar: Caren Aparecida Brustelo

Artigo: "Nosso desafio econômico"

Escola: E.E. Professor Francisco Balduino de Souza

– Quata/SP

Prêmio: R\$ 1.000,00

3º Lugar: Bruno Henrique de Oliveira Silva

Artigo: "Brasil: Um país de poucos

Escola: E.E. Dr. Clybas Pinto Ferraz – Assis/SP

Prêmio: R\$ 500,00

• Aos ganhadores do prêmio Hospital Alemão Oswaldo Cruz de Economia da Saúde

1º Lugar - Tan Chui Mae

Orientador – Prof. Dr. Danilo Camargo Iglioni

"Uma Análise Microeconômica da Indústria Farmacêutica no Brasil"

Prêmio: R\$3.000,00

2º Lugar - Edgar Antonio Perlotti

Orientadora – Profa. Dra. Denise Cavallini Cyrillo

"Demanda por Medicamentos da População Idosa: Uma Análise para o Município de São Paulo"

Prêmio: R\$2.000,00

3º Lugar - Felisberto César de Lacaille Mora

Orientador – Prof. Dr. Antonio Carlos Coelho Campino

"Externalidades no Setor de Saúde Brasileiro e Atuação do Governo"

Prêmio: R\$1.000,00

• Ao ganhador do Prêmio " Luis de Freitas Bueno": Ricardo Sabaddini - melhor aluno formando do ano 2007.

• Aos ganhadores dos prêmios de melhores monografias

"O Nano e Micro-Empreendedorismo no Brasil: Explorando os Dados da ECINF-2003 "

Aluno: Pedro Barros Mercadante Oliva

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Abramovay

"Pedágio Urbano: Teoria e Prática"

Aluno: Thiago Guimarães Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. José Eli da Veiga

"Uma Análise Espacial dos Resultados das Eleições

Presidenciais Brasileiras de 2006"

Aluno: Marco Antonio Laes

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Amaral Haddad

"A Hipótese de Expectativas da Estrutura a termo das Taxas de Juros: Aspectos Teóricos e Evidência Empírica"

Aluno: Rodrigo dos Santos Barbosa

Orientado: Prof. Dr. Márcia Issao Nakane

"A Modernidade do Capital"

Aluno: Leonardo André Paes Muller

Orientado: Profa. Dra. Leda Paulani

• Ao Prof. Joaquim Guilhoto nomeado Coordenador Adjunto da CAPES.



No dia 3 de março de 2008 ocorreu a Aula Magna de 2008 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade com a palestra do ex-aluno Sr. GUILHERME LEAL. Na oportunidade houve também a premiação dos melhores formandos e professores de graduação de Faculdade de 2007 e a homenagem à nona turma de formandos da FEA (turma de 1957) pelo cinquentenário de formatura.

Foto: da esq. para dir. Prof. Isak Kruglianskas, Guilherme Leal, Prof. Carlos Azzoni, Prof. Reinaldo Guerreiro, Prof. Joaquim Guilhoto e Prof. Fabio Frezatti.



Vladimir Huenuman

O que determina o número de candidatos em uma eleição?

Mauro Rodrigues / FEA-USP

O interesse de economistas em questões políticas vem crescendo rapidamente nos últimos anos. Em particular, pergunta-se porque certas eleições possuem mais candidatos que outras. Por exemplo, em 2004, 14 pessoas apresentaram candidatura para prefeito na eleição de primeiro turno em São Paulo; no mesmo ano, um único candidato concorreu (e venceu) a eleição de Bom Jardim da Serra (SC).

A pesquisa acadêmica sobre o tema apresenta duas principais explicações. A primeira enfatiza que a estrutura institucional determina o número de candidatos. Por exemplo, a presença de eleições diretas em um único turno tenderia a reduzir a entrada de candidatos. Este é uma justificativa freqüentemente mencionada para a persistência de eleições com apenas dois candidatos para a presidência dos Estados Unidos. Por outro lado, pleitos em que há possibilidade de segundo turno – como nas eleições para governador e presidente no Brasil – atrairiam um número maior de competidores.

Uma segunda linha de pesquisa enfatiza a heterogeneidade social como explicação para o número de candidatos. Mais especificamente, a presença de grupos distintos em uma sociedade (por exemplo, por conta de diferenças raciais, religiosas ou de renda) motivaria o aparecimento de representantes políticos para cada um destes grupos. Sociedades mais homogêneas, desta forma, apresentariam poucos candidatos por eleição.

Pesquisadores têm testado estas teorias, utilizando principalmente dados de eleições presidenciais de diversos países. Em geral, conclui-se que uma mistura destas duas teorias explica relativamente bem as diferenças no número de candidatos entre países. Mais especificamente, uma maior heterogeneidade social tenderia a produzir mais candidatos, porém somente em sociedades com eleições em dois turnos. Isto levou diversos acadêmicos a argumentar que este sistema permitiria uma maior representatividade, em eleições democráticas, aos diversos grupos de uma sociedade.

O principal problema destes estudos está na possibilidade de os países determinarem suas próprias regras eleitorais. Por exemplo, uma elite política forte (por si só um fator que limita o número de candidatos) poderia manipular o sistema eleitoral de modo a dificultar a entrada de novos competidores políticos. Em outras palavras, o uso de dados de países não permite responder a seguinte pergunta: as regras eleitorais são realmente um fator causal do número de candidatos? Ou a relação encontrada entre estas duas variáveis trata-se apenas de uma correlação?

O caso brasileiro, por outro lado, oferece oportunidade única para entender esta relação. A Constituição de 1988 determinou que os municípios com mais de 200 mil eleitores passassem a ter eleições para prefeito em dois turnos; os demais municípios continuariam com turno único. Este é o tema da pesquisa que desenvolvo no momento com os professores Carlos Eduardo Gonçalves e Ricardo Madeira, ambos também da FEA/USP. Diferentemente dos estudos acima mencionados, ao focar em municípios, eliminamos a possibilidade de manipulação da regra eleitoral. Além disso, possuímos informações de eleições em diversos municípios, tanto antes como depois da implementação na nova regra, o que permite uma identificação mais clara dos efeitos do sistema de dois turnos.

Utilizamos, como medida de heterogeneidade social, um índice de desigualdade de renda (o índice de Gini) de um município. Nossos resultados corroboram a evidência internacional, ou seja, o sistema em dois turnos tende a elevar o número de candidatos somente em municípios em que a heterogeneidade é suficientemente alta.

Informe AMEFEA

Comissão Editorial:

Diva Benevides Pinho
Vera Lúcia Fava

Consultora Jurídica: Diva Benevides Pinho

Jornalista Responsável: Wilson Candido Ramos MtB: 48878

Secretária: Dora Brisolla

AMEFEA:

Presidente de Honra

Prof. Antônio Delfim Netto

Associada Honorária

Profª. Diva Benevides Pinho

Diretoria Executiva

Diretor Presidente: Joaquim Martins Guilhoto

Vice-Presidente: Murilo Norcia

Diretor Adm. – Financeiro: Masakazu Hoji

Diretora Técnica: Vera Lucia Fava

Diretoria de Relações Institucionais: Marília P. Cavinato

Design: Vladimir Huenuman

Secretário Executivo: José Carlos Souza Santos

Conselho Fiscal:

Titulares: Tso Lam Sing (Marcos)

Robélio Pereira Ribeiro

Cláudio Carneiro

Suplente: Marlene Bravo

Comissão de captação de recursos:

Ana Alice Lima N. Costa

Aquiles Cavinato

Leonardo Ongaro

Luis Carlos Fontes Costa Junior